

# Torah

## Parashat Bereshit - 1:1 - 6:8

### A criação dos céus e da terra

**1** No princípio, Deus criou os céus e a terra. <sup>2</sup> A terra era sem forma e vazia, a escuridão cobria as águas profundas, e o Espírito de Deus se movia sobre a superfície das águas.

<sup>3</sup> Então Deus disse: “Haja luz”, e houve luz. <sup>4</sup> E Deus viu que a luz era boa, e separou a luz da escuridão. <sup>5</sup> Deus chamou a luz de “dia” e a escuridão de “noite”. A noite passou e veio a manhã, encerrando o primeiro dia.

<sup>6</sup> Então Deus disse: “Haja um espaço entre as águas, para separar as águas dos céus das águas da terra”. <sup>7</sup> E assim aconteceu. Deus criou um espaço para separar as águas da terra das águas dos céus. <sup>8</sup> Deus chamou o espaço de “céu”. A noite passou e veio a manhã, encerrando o segundo dia.

<sup>9</sup> Então Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar, para que apareça uma parte seca”. E assim aconteceu. <sup>10</sup> Deus chamou a parte seca de “terra” e as águas de “mares”. E Deus viu que isso era bom. <sup>11</sup> Então Deus disse: “Produza a terra vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produzirão plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie”. E assim aconteceu. <sup>12</sup> A terra produziu vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produziram plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. <sup>13</sup> A noite passou e veio a manhã, encerrando o terceiro dia.

<sup>14</sup> Então Deus disse: “Haja luzes no céu para separar o dia da noite e marcar as estações, os dias e os anos. <sup>15</sup> Que essas luzes brilhem no céu para iluminar a terra”. E assim aconteceu. <sup>16</sup> Deus criou duas grandes luzes: a maior para governar o dia e a menor para governar a noite, e criou também as estrelas. <sup>17</sup> Deus colocou essas luzes no céu para iluminar a terra, <sup>18</sup> para governar o dia e a noite e para separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom. <sup>19</sup> A noite passou e veio a manhã, encerrando o quarto dia.

<sup>20</sup> Então Deus disse: “Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves no céu acima da terra”. <sup>21</sup> Assim, Deus criou os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que se movem em grande número pelas águas, bem como uma grande variedade de aves, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso

era bom. <sup>22</sup> Então Deus os abençoou: “Sejam férteis e multipliquem-se. Que os seres encham os mares e as aves se multipliquem na terra”. <sup>23</sup> A noite passou e veio a manhã, encerrando o quinto dia.

<sup>24</sup> Então Deus disse: “Produza a terra grande variedade de animais, cada um conforme a sua espécie: animais domésticos, animais que rastejam pelo chão e animais selvagens”. E assim aconteceu. <sup>25</sup> Deus criou grande variedade de animais selvagens, animais domésticos e animais que rastejam pelo chão, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. <sup>26</sup> Então Deus disse: “Façamos o ser humano<sup>2</sup> à nossa imagem; ele será semelhante a nós. Dominará sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre todos os animais selvagens da terra<sup>3</sup> e sobre os animais que rastejam pelo chão”. <sup>27</sup> Assim, Deus criou os seres humanos à sua própria imagem, à imagem de Deus os criou; homem e mulher os criou. <sup>28</sup> Então Deus os abençoou e disse: “Sejam férteis e multipliquem-se. Encham e governem a terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam pelo chão”. <sup>29</sup> Então Deus disse: “Vejam! Eu lhes dou todas as plantas com sementes em toda a terra e todas as árvores frutíferas, para que lhes sirvam de alimento. <sup>30</sup> E dou todas as plantas verdes como alimento a todos os seres vivos: aos animais selvagens, às aves do céu e aos animais que rastejam pelo chão”. E assim aconteceu. <sup>31</sup> Então Deus olhou para tudo que havia feito e viu que era muito bom. A noite passou e veio a manhã, encerrando o sexto dia.

**2** Desse modo, completou-se a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há. <sup>2</sup> No sétimo dia, Deus havia terminado sua obra de criação e descansou de todo o seu trabalho. <sup>3</sup> Deus abençoou o sétimo dia e o declarou santo, pois foi o dia em que ele descansou de toda a sua obra de criação.

### O homem, a mulher e o jardim

<sup>4</sup> Esse é o relato da criação dos céus e da terra. Quando o SENHOR Deus criou a terra e os céus, <sup>5</sup> nenhuma planta silvestre nem grãos haviam brotado na terra, pois o SENHOR Deus ainda não tinha mandado chuva para regar a terra, e não havia quem a cultivasse. <sup>6</sup> Mas do solo brotava água, que regava toda a terra.

<sup>7</sup> Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra. Soprou o fôlego da vida em suas narinas, e o homem se tornou ser vivo. <sup>8</sup> O SENHOR Deus plantou um jardim no Éden, para os lados do leste, e ali colocou o homem que havia criado.

<sup>9</sup> O SENHOR Deus fez brotar do solo árvores de todas as espécies, árvores lindas que produziam frutos deliciosos. No meio do jardim, colocou a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

<sup>10</sup> Da terra do Éden nascia um rio que regava o jardim e depois se dividia em quatro braços. <sup>11</sup> O primeiro braço, chamado Pisom, rodeava toda a terra de Havilá, onde existe ouro. <sup>12</sup> O ouro dessa terra é de grande pureza; lá também há resina aromática e pedra de ônix. <sup>13</sup> O segundo braço, chamado Giom, rodeava toda a terra de Cuxe. <sup>14</sup> O terceiro braço, chamado Tigre, corria para o leste da terra da Assíria. O quarto braço era chamado de Eufrates.

<sup>15</sup> O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cultivá-lo e tomar conta dele, <sup>16</sup> mas o SENHOR Deus lhe ordenou: “Coma à vontade dos frutos de todas as árvores do jardim, <sup>17</sup> exceto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Se você comer desse fruto, com certeza morrerá”.

<sup>18</sup> O SENHOR Deus disse: “Não é bom que o homem esteja sozinho. Farei alguém que o ajude e o complete”. <sup>19</sup> O SENHOR Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu. Trouxe-os ao homem para ver como os chamaria, e o homem escolheu um nome para cada um deles. <sup>20</sup> Deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens. O homem, porém, continuava sem alguém que o ajudasse e o completasse.

<sup>21</sup> Então o SENHOR Deus o fez cair num sono profundo. Enquanto o homem dormia, tirou dele uma das costelas e fechou o espaço que ela ocupava. <sup>22</sup> Dessa costela o SENHOR Deus fez uma mulher e a trouxe ao homem. <sup>23</sup> “Finalmente!”, exclamou o homem. “Esta é osso dos meus ossos, e carne da minha carne! Será chamada ‘mulher’, porque foi tirada do ‘homem’”. <sup>24</sup> Por isso o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher, e os dois se tornam um só. <sup>25</sup> O homem e a mulher estavam nus, mas não sentiam vergonha.

### O homem, a mulher e a serpente

**3** A serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus havia criado. Certa vez, ela perguntou à mulher: “Deus realmente disse que vocês não devem comer do fruto de nenhuma das árvores do jardim?”. <sup>2</sup> “Podemos comer do fruto das árvores do jardim”, respondeu a mulher. <sup>3</sup> “É só do fruto da árvore que está no meio do jardim que não podemos comer. Deus disse: ‘Não comam e nem sequer toquem no fruto daquela árvore; se o fizerem,

morrerão’.” <sup>4</sup> “É claro que vocês não morrerão!”, a serpente respondeu à mulher. <sup>5</sup> “Deus sabe que, no momento em que comerem do fruto, seus olhos se abrirão e, como Deus, conhecerão o bem e o mal.”

<sup>6</sup> A mulher viu que a árvore era linda e que seu fruto parecia delicioso, e desejou a sabedoria que ele lhe daria. Assim, tomou do fruto e o comeu. Depois, deu ao marido, que estava com ela, e ele também comeu. <sup>7</sup> Naquele momento, seus olhos se abriram, e eles perceberam que estavam nus. Por isso, costuraram folhas de figueira umas às outras para se cobrirem.

<sup>8</sup> Quando soprava a brisa do entardecer, o homem e sua mulher ouviram o SENHOR Deus caminhando pelo jardim e se esconderam dele entre as árvores. <sup>9</sup> Então o SENHOR Deus chamou o homem e perguntou: “Onde você está?”. <sup>10</sup> Ele respondeu: “Ouvi que estavas andando pelo jardim e me escondi. Tive medo, pois eu estava nu”. <sup>11</sup> “Quem lhe disse que você estava nu?”, perguntou Deus. “Você comeu do fruto da árvore que eu lhe ordenei que não comesse?” <sup>12</sup> O homem respondeu: “Foi a mulher que me deste! Ela me ofereceu do fruto, e eu comi”. <sup>13</sup> Então o SENHOR Deus perguntou à mulher: “O que foi que você fez?”. “A serpente me enganou”, respondeu a mulher. “Foi por isso que comi do fruto.”

<sup>14</sup> Então o SENHOR Deus disse à serpente: “Uma vez que fez isso, maldita é você entre todos os animais, domésticos e selvagens. Você se arrastará sobre o próprio ventre, rastejará no pó enquanto viver. <sup>15</sup> Farei que haja inimizade entre você e a mulher, e entre a sua descendência e o descendente dela. Ele lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar”. <sup>16</sup> À mulher ele disse: “Farei mais intensas as dores de sua gravidez, e com dor você dará à luz. Seu desejo será para seu marido, e ele a dominará”. <sup>17</sup> E ao homem ele disse: “Uma vez que você deu ouvidos à sua mulher e comeu da árvore cujo fruto ordenei que não comesse, maldita é a terra por sua causa; por toda a vida, terá muito trabalho para tirar da terra seu sustento. <sup>18</sup> Ela produzirá espinhos e ervas daninhas, mas você comerá de seus frutos e grãos. <sup>19</sup> Com o suor do rosto você obterá alimento, até que volte à terra da qual foi formado. Pois você foi feito do pó, e ao pó voltará”.

<sup>20</sup> O homem, Adão, deu à sua mulher o nome de Eva, pois ela seria a mãe de toda a humanidade. <sup>21</sup> E o SENHOR Deus fez roupas de peles de animais para Adão e sua mulher.

<sup>22</sup> Então o SENHOR Deus disse: “Vejam, agora os seres humanos se tornaram semelhantes a nós, pois conhecem o bem e o mal. Se eles tomarem do fruto da árvore da vida e dele comerem, viverão para sempre”.

<sup>23</sup> Para impedir que isso acontecesse, o SENHOR Deus

os expulsou do jardim do Éden, e Adão passou a cultivar a terra da qual tinha sido formado. <sup>24</sup> Depois de expulsá-los, colocou querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se movia de um lado para o outro, a fim de guardar o caminho até a árvore da vida.

## Caim e Abel

**4** Adão teve relações com Eva, sua mulher, que engravidou. Quando deu à luz Caim, ela disse: “Com a ajuda do SENHOR, tive um filho!”. <sup>2</sup> Tempos depois, deu à luz o irmão de Caim e o chamou de Abel. Quando os meninos cresceram, Abel se tornou pastor de ovelhas, e Caim cultivava o solo.

<sup>3</sup> No tempo da colheita, Caim apresentou parte de sua produção como oferta ao SENHOR. <sup>4</sup> Abel, por sua vez, ofertou as melhores porções dos cordeiros dentre as primeiras crias de seu rebanho. O SENHOR aceitou Abel e sua oferta, <sup>5</sup> mas não aceitou Caim e sua oferta.

Caim se enfureceu e ficou transtornado. <sup>6</sup> “Por que você está tão furioso?”, o SENHOR perguntou a Caim. “Por que está tão transtornado? <sup>7</sup> Se você fizer o que é certo, será aceito. Mas, se não o fizer, tome cuidado! O pecado está à porta, à sua espera, e deseja controlá-lo, mas é você quem deve dominá-lo.” <sup>8</sup> Caim sugeriu a seu irmão: “Vamos ao campo”. E, enquanto estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou.

<sup>9</sup> Então o SENHOR perguntou a Caim: “Onde está seu irmão? Onde está Abel?”. “Não sei”, respondeu Caim. “Por acaso sou responsável por meu irmão?” <sup>10</sup> Então Deus disse: “O que você fez? Ouça! O sangue de seu irmão clama a mim da terra! <sup>11</sup> O próprio solo, que bebeu o sangue de seu irmão, sangue que você derramou, amaldiçoa você. <sup>12</sup> O solo não lhe dará boas colheitas, por mais que você se esforce! E, de agora em diante, você não terá um lar e andará sem rumo pela terra”. <sup>13</sup> Caim disse ao SENHOR: “Meu castigo é pesado demais. Não posso aguentá-lo! <sup>14</sup> Tu me expulsaste da terra e de tua presença e me transformaste num andarilho sem lar. Qualquer um que me encontrar me matará!”. <sup>15</sup> O SENHOR respondeu: “Eu castigarei sete vezes mais quem matar você”. Então o SENHOR pôs em Caim um sinal para alertar qualquer um que tentasse matá-lo.

<sup>16</sup> Caim saiu da presença do SENHOR e se estabeleceu na terra de Node, a leste do Éden. <sup>17</sup> Caim teve relações com sua mulher, que engravidou e deu à luz Enoque. Então Caim fundou uma cidade, à qual deu o nome de Enoque, como seu filho. <sup>18</sup> Enoque teve um filho chamado Irade. Irade gerou Meujael; Meujael

gerou Metusael; Metusael gerou Lameque. <sup>19</sup> Lameque se casou com duas mulheres. A primeira se chamava Ada, e a segunda, Zilá. <sup>20</sup> Ada deu à luz Jabal; ele foi o precursor dos que criam rebanhos e moram em tendas. <sup>21</sup> Seu irmão se chamava Jubal, o precursor dos que tocam harpa e flauta. <sup>22</sup> Zilá, a outra mulher de Lameque, deu à luz um filho chamado Tubalcaim, que se tornou mestre em criar ferramentas de bronze e ferro. Tubalcaim teve uma irmã chamada Naamá. <sup>23</sup> Certo dia, Lameque disse a suas mulheres: “Ada e Zilá, ouçam minha voz; escutem o que vou dizer, mulheres de Lameque. Matei um homem que me atacou, um rapaz que me feriu. <sup>24</sup> Se aquele que matar Caim será castigado sete vezes, quem me matar será castigado setenta e sete vezes!”.

## Sete

<sup>25</sup> Adão teve relações com sua mulher novamente, e ela deu à luz outro filho. Chamou-o de Sete, pois disse: “Deus me concedeu outro filho no lugar de Abel, a quem Caim matou”. <sup>26</sup> Quando Sete chegou à idade adulta, teve um filho e o chamou de Enos. Nessa época, as pessoas começaram a invocar o nome do SENHOR.

## Descendentes de Adão

**5** Este é o relato dos descendentes de Adão. Quando Deus criou os seres humanos, formou-os semelhantes a ele. <sup>2</sup> Criou-os homem e mulher; quando foram criados, Deus os abençoou e os chamou de “humanidade”.

<sup>3</sup> Aos 130 anos, Adão teve um filho chamado Sete, que era semelhante a ele, à sua imagem. <sup>4</sup> Depois do nascimento de Sete, Adão viveu mais 800 anos e teve outros filhos e filhas. <sup>5</sup> Adão viveu 930 anos e morreu.

<sup>6</sup> Aos 105 anos, Sete gerou Enos. <sup>7</sup> Depois do nascimento de Enos, Sete viveu mais 807 anos e teve outros filhos e filhas. <sup>8</sup> Sete viveu 912 anos e morreu.

<sup>9</sup> Aos 90 anos, Enos gerou Cainã. <sup>10</sup> Depois do nascimento de Cainã, Enos viveu mais 815 anos e teve outros filhos e filhas. <sup>11</sup> Enos viveu 905 anos e morreu.

<sup>12</sup> Aos 70 anos, Cainã gerou Maalaleel. <sup>13</sup> Depois do nascimento de Maalaleel, Cainã viveu mais 840 anos e teve outros filhos e filhas. <sup>14</sup> Cainã viveu 910 anos e morreu.

<sup>15</sup> Aos 65 anos, Maalaleel gerou Jared. <sup>16</sup> Depois do nascimento de Jared, Maalaleel viveu mais 830 anos

e teve outros filhos e filhas. <sup>17</sup> Maalaleel viveu 895 anos e morreu.

<sup>18</sup> Aos 162 anos, Jared gerou Enoque. <sup>19</sup> Depois do nascimento de Enoque, Jared viveu mais 800 anos e teve outros filhos e filhas. <sup>20</sup> Jared viveu 962 anos e morreu.

<sup>21</sup> Aos 65 anos, Enoque gerou Matusalém. <sup>22</sup> Depois do nascimento de Matusalém, Enoque viveu em comunhão com Deus por mais 300 anos e teve outros filhos e filhas. <sup>23</sup> Enoque viveu 365 anos, <sup>24</sup> andando em comunhão com Deus até que, um dia, desapareceu, porque Deus o levou para junto de si.

<sup>25</sup> Aos 187 anos, Matusalém gerou Lameque. <sup>26</sup> Depois do nascimento de Lameque, Matusalém viveu mais 782 anos e teve outros filhos e filhas. <sup>27</sup> Matusalém viveu 969 anos e morreu.

<sup>28</sup> Aos 182 anos, Lameque gerou um filho. <sup>29</sup> Chamou-o de Noé, pois disse: “Que ele nos traga alívio de nossas tarefas e do trabalho doloroso de cultivar esta terra que o SENHOR amaldiçoou”. <sup>30</sup> Depois do nascimento de Noé, Lameque viveu mais 595 anos e teve outros filhos e filhas. <sup>31</sup> Lameque viveu 777 anos e morreu.

<sup>32</sup> Depois que completou 500 anos, Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

## O Arrependimento da criação

**6** Os seres humanos começaram a se multiplicar na terra e tiveram filhas. <sup>2</sup> Os filhos de Deus perceberam que as filhas dos homens eram belas, tomaram para si as que os agradaram e se casaram com elas. <sup>3</sup> Então o SENHOR disse: “Meu Espírito não tolerará os humanos por muito tempo, pois são apenas carne mortal. Seus dias serão limitados a 120 anos”. <sup>4</sup> Naqueles dias, e por algum tempo depois, havia na terra gigantes, pois quando os filhos de Deus tiveram relações com as filhas dos homens, elas deram à luz filhos que se tornaram os guerreiros famosos da antiguidade.

<sup>5</sup> O SENHOR observou quanto havia aumentado a perversidade dos seres humanos na terra e viu que todos os seus pensamentos e seus propósitos eram sempre inteiramente maus. <sup>6</sup> E o SENHOR se arrependeu de tê-los criado e colocado na terra. Isso lhe causou imensa tristeza. <sup>7</sup> O SENHOR disse: “Eliminarei da face da terra esta raça humana que criei. Sim, e também destruirei todos os seres vivos: as pessoas, os grandes animais, os animais que rastejam pelo chão e até as aves do céu. Arrependo-me de tê-los criado”.

<sup>8</sup> Noé, porém, encontrou favor diante do SENHOR.

## Parashat Noach - 6:9 - 11:32

### Noé e a arca

<sup>9</sup> Este é o relato de Noé e sua família. Noé era um homem justo, a única pessoa íntegra naquele tempo, e andava em comunhão com Deus. <sup>10</sup> Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

<sup>11</sup> Deus viu que a terra tinha se corrompido e estava cheia de violência. <sup>12</sup> Deus observou a grande maldade no mundo, pois todos na terra haviam se corrompido.

<sup>13</sup> Assim, Deus disse a Noé: “Decidi acabar com todos os seres vivos, pois encheram a terra de violência. Sim, destruirei todos eles e também a terra!”

<sup>14</sup> “Construa uma grande embarcação, uma arca de madeira de cipreste, e cubra-a com betume por dentro e por fora, para que não entre água. Divida toda a parte interna em pisos e compartimentos. <sup>15</sup> A arca deve ter 135 metros de comprimento, 22,5 metros de largura e 13,5 metros de altura. <sup>16</sup> Deixe uma abertura de 45 centímetros abaixo do teto ao redor de toda a arca. Coloque uma porta lateral e construa três pisos na parte interna: inferior, médio e superior.

<sup>17</sup> “Preste atenção! Em breve, cobrirei a terra com um dilúvio que destruirá todos os seres vivos que respiram. Tudo que há na terra morrerá. <sup>18</sup> Com você, porém, firmarei minha aliança. Portanto, entre na arca com sua mulher, seus filhos e as mulheres deles. <sup>19</sup> Leve na arca com você um casal de cada espécie de animal selvagem e doméstico, um macho e uma fêmea, para mantê-los com vida. <sup>20</sup> Um casal de cada espécie de ave, de cada espécie de animal e de cada espécie de animal que rasteja pelo chão virá até você, para que os mantenha com vida. <sup>21</sup> Cuide bem para que haja alimento suficiente para sua família e para todos os animais”.

<sup>22</sup> Noé fez tudo exatamente como Deus lhe havia ordenado.

### Início do dilúvio

**7** O SENHOR disse a Noé: “Entre na arca com toda a sua família, pois vejo que, de todas as pessoas na terra, apenas você é justo. <sup>2</sup> Leve com você sete casais, macho e fêmea, de cada espécie de animal puro, e um casal, macho e fêmea, de cada espécie de animal impuro. <sup>3</sup> Leve também sete casais de cada espécie de

ave. Cada casal deve ter um macho e uma fêmea para garantir que todas as espécies sobrevivam na terra depois do dilúvio. <sup>4</sup> Daqui a sete dias, farei chover sobre a terra. Choverá por quarenta dias e quarenta noites, até que eu tenha eliminado da terra todos os seres vivos que criei”.

<sup>5</sup> Noé fez tudo exatamente como o SENHOR lhe havia ordenado. <sup>6</sup> Noé tinha 600 anos quando o dilúvio cobriu a terra. <sup>7</sup> Entrou na arca, junto com a mulher, os filhos e as mulheres deles, para escapar do dilúvio. <sup>8</sup> Entraram com eles animais de todas as espécies: os puros e os impuros, as aves e todos os animais que rastejam pelo chão. <sup>9</sup> Entraram na arca em pares, macho e fêmea, como Deus tinha ordenado a Noé. <sup>10</sup> Depois de sete dias, vieram as águas do dilúvio e cobriram a terra.

<sup>11</sup> Quando Noé tinha 600 anos, no décimo sétimo dia do segundo mês, todas as fontes subterrâneas de água jorraram da terra, e a chuva caiu do céu em grandes temporais <sup>12</sup> e continuou sem parar por quarenta dias e quarenta noites. <sup>13</sup> Naquele mesmo dia, Noé tinha entrado na arca com a esposa, os filhos, Sem, Cam e Jafé, e as mulheres deles. <sup>14</sup> Entraram com eles na arca casais de todas as espécies de animais: animais domésticos e selvagens, grandes e pequenos, e aves de toda espécie. <sup>15</sup> Entraram de dois em dois na arca, representando todos os seres vivos que respiram. <sup>16</sup> Um macho e uma fêmea de cada espécie entraram, como Deus tinha ordenado a Noé. Então o SENHOR fechou a porta. <sup>17</sup> Durante quarenta dias, as águas do dilúvio se tornaram cada vez mais profundas, cobriram o solo e elevaram a arca bem acima da terra. <sup>18</sup> Enquanto as águas subiam cada vez mais acima do solo, a arca flutuava em segurança em sua superfície. <sup>19</sup> Por fim, as águas cobriram até as montanhas mais altas da terra <sup>20</sup> e se elevaram quase sete metros acima dos picos mais altos. <sup>21</sup> Todos os seres vivos que havia na terra morreram: as aves, os animais domésticos, os animais selvagens, os animais que rastejavam pelo chão e todos os seres humanos. <sup>22</sup> Tudo que respirava e vivia em terra firme morreu. <sup>23</sup> Deus exterminou todos os seres vivos que havia na terra: os seres humanos, os animais domésticos, os animais que rastejavam pelo chão e as aves do céu. Todos foram destruídos. Apenas Noé e os que estavam com ele na arca sobreviveram.

<sup>24</sup> E as águas do dilúvio cobriram a terra por 150 dias.

## Fim do dilúvio

**8** Então Deus se lembrou de Noé e de todos os animais selvagens e domésticos que estavam com ele na arca. Deus fez soprar um vento sobre a terra, e as águas do dilúvio começaram a baixar. <sup>2</sup> As fontes subterrâneas

pararam de jorrar, e as chuvas torrenciais cessaram. <sup>3</sup> As águas do dilúvio foram baixando aos poucos.

Depois de 150 dias, <sup>4</sup> exatamente cinco meses depois do início do dilúvio, a arca repousou sobre as montanhas de Ararate. <sup>5</sup> Dois meses e meio depois, à medida que as águas continuaram a baixar, apareceram os picos de outras montanhas. <sup>6</sup> Passados mais quarenta dias, Noé abriu a janela que havia feito na arca <sup>7</sup> e soltou um corvo, que ia e voltava até as águas do dilúvio secarem sobre a terra. <sup>8</sup> Noé também soltou uma pomba para ver se as águas tinham baixado e se ela encontraria terra seca, <sup>9</sup> mas a pomba não encontrou lugar para pousar, pois a água ainda cobria todo o solo. Então a pomba retornou à arca, e Noé estendeu a mão e a trouxe de volta para dentro.

<sup>10</sup> Depois de esperar mais sete dias, Noé soltou a pomba mais uma vez. <sup>11</sup> Quando ela voltou ao entardecer, trouxe no bico uma folha nova de oliveira. Noé concluiu que restava pouca água do dilúvio. <sup>12</sup> Esperou outros sete dias e soltou a pomba novamente. Dessa vez, ela não voltou.

<sup>13</sup> Noé tinha completado 601 anos. No primeiro dia do novo ano, dez meses e meio depois do início do dilúvio, quase não havia mais água sobre a terra. Noé levantou a cobertura da arca e viu que o solo estava praticamente seco. <sup>14</sup> Mais dois meses se passaram e, por fim, a terra estava completamente seca.

<sup>15</sup> Então Deus disse a Noé: <sup>16</sup> “Saíam da arca, você, sua mulher, seus filhos e as mulheres deles. <sup>17</sup> Solte todos os animais, as aves, os animais domésticos e os animais que rastejam pelo chão, para que sejam férteis e se multipliquem na terra”. <sup>18</sup> Noé, sua mulher, seus filhos e as mulheres deles desembarcaram. <sup>19</sup> Todos os animais, grandes e pequenos, e as aves saíram da arca, um casal de cada vez.

<sup>20</sup> Em seguida, Noé construiu um altar ao SENHOR e ali ofereceu como holocaustos alguns animais e aves puros. <sup>21</sup> O aroma do sacrifício agradou ao SENHOR, que disse consigo: “Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do ser humano, embora todos os seus pensamentos e seus propósitos se inclinam para o mal desde a infância. Nunca mais destruirei todos os seres vivos. <sup>22</sup> Enquanto durar a terra, haverá plantio e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite”.

## Noé e a aliança

**9** Então Deus abençoou Noé e seus filhos e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se. Enchem a terra. <sup>2</sup> Todos os animais da terra, todas as aves do céu, todos os animais que rastejam pelo chão e todos os peixes

do mar terão medo e pavor de vocês. Eu os coloquei sob o seu domínio. <sup>3</sup> Assim como dei a vocês os cereais e os vegetais por alimento, também lhes dou os animais. <sup>4</sup> Mas nunca comam carne com sangue, pois sangue é vida. <sup>5</sup> “Exigirei o sangue de todo aquele que tirar a vida de alguém. Se um animal selvagem matar alguém, deverá ser morto; quem cometer assassinato, também deverá morrer. <sup>6</sup> Quem tirar a vida humana, por mãos humanas perderá a vida. Pois eu criei o ser humano à minha imagem. <sup>7</sup> Agora, sejam férteis e multipliquem-se, povoem a terra outra vez”.

<sup>8</sup> Então Deus disse a Noé e seus filhos: <sup>9</sup> “Confirmo aqui a minha aliança com vocês, seus descendentes <sup>10</sup> e todos os animais que estavam com vocês na embarcação: as aves, os animais domésticos e os animais selvagens, todos os seres vivos da terra. <sup>11</sup> Sim, confirmo a minha aliança com vocês. Nunca mais os seres vivos serão exterminados pelas águas; nunca mais a terra será destruída por um dilúvio”. <sup>12</sup> Então Deus disse: “Eu lhes dou um sinal da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos, para todas as gerações futuras. <sup>13</sup> Coloquei o arco-íris nas nuvens. Ele é o sinal da minha aliança com toda a terra. <sup>14</sup> Quando eu enviar nuvens sobre a terra, nelas aparecerá o arco-íris, <sup>15</sup> e eu me lembrarei da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos. Nunca mais as águas de um dilúvio destruirão toda a vida. <sup>16</sup> Ao olhar para o arco-íris nas nuvens, eu me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres vivos da terra”.

<sup>17</sup> Então Deus disse a Noé: “Este arco-íris é o sinal da aliança que confirmo com todas as criaturas da terra”.

## Descendentes de Noé

<sup>18</sup> Os filhos de Noé que saíram da arca com o pai foram Sem, Cam e Jafé. (Cam é o pai de Canaã.) <sup>19</sup> Desses três filhos de Noé vêm todas as pessoas que agora povoam a terra.

<sup>20</sup> Depois do dilúvio, Noé começou a cultivar o solo e plantou uma videira. <sup>21</sup> Certo dia, bebeu do vinho que ele próprio havia produzido, ficou embriagado e foi deitar-se nu em sua tenda. <sup>22</sup> Cam, pai de Canaã, viu que seu pai estava nu e saiu para contar aos irmãos. <sup>23</sup> Então Sem e Jafé pegaram um manto e o colocaram sobre os ombros. Em seguida, entraram na tenda de costas e, olhando para o outro lado a fim de não ver a nudez do pai, cobriram-no com o manto.

<sup>24</sup> Quando Noé se recuperou da bebedeira e descobriu o que Cam, seu filho mais novo, havia feito, <sup>25</sup> exclamou: “Maldito seja Canaã! Que ele seja o servo mais insignificante de seus parentes!”. <sup>26</sup> E disse ainda: “Bendito seja o SENHOR, o Deus de Sem, e que Canaã

seja servo de seu irmão! <sup>27</sup> Que Deus amplie o território de Jafé! Que Jafé compartilhe da prosperidade de Sem e Canaã seja seu servo”.

<sup>28</sup> Depois do dilúvio, Noé viveu mais 350 anos. Viveu, ao todo, 950 anos e morreu.

**10** Este é o relato das famílias de Sem, Cam e Jafé, os três filhos de Noé, que geraram muitos filhos depois do dilúvio.

<sup>2</sup> Os descendentes de Jafé foram: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás. <sup>3</sup> Os descendentes de Gômer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma. <sup>4</sup> Os descendentes de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim. <sup>5</sup> Seus descendentes se espalharam por vários territórios junto ao mar, formando nações de acordo com suas línguas, seus clãs e seus povos.

<sup>6</sup> Os descendentes de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. <sup>7</sup> Os descendentes de Cuxe foram: Sebé, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os descendentes de Raamá foram: Sabá e Dedã. <sup>8</sup> Cuxe também foi o antepassado de Ninrode, o primeiro guerreiro valente da terra. <sup>9</sup> Porque era o mais corajoso dos caçadores, seu nome deu origem ao provérbio: “Este homem é como Ninrode, o mais corajoso dos caçadores”. <sup>10</sup> Ninrode construiu seu reino na terra da Babilônia, fundando as cidades de Babel, Ereque, Acade e Calné. <sup>11</sup> Expandiu seu território até a Assíria, onde construiu as cidades de Nínive, Reobote-Ir, Calá <sup>12</sup> e Resém, a grande cidade situada entre Nínive e Calá. <sup>13</sup> Mizraim foi o antepassado dos luditas, anamitas, leabitas, naftuítas, <sup>14</sup> patrusitas, casluítas e dos caftoritas, dos quais descendem os filisteus. <sup>15</sup> O filho mais velho de Canaã foi Sidom, antepassado dos sidônios. Canaã foi o antepassado dos hititas, <sup>16</sup> jebuseus, amorreus, gergaseus, <sup>17</sup> heveus, arqueus, sineus, <sup>18</sup> arvadeus, zemareus e hamateus. Com o tempo, os clãs cananeus se espalharam. <sup>19</sup> O território de Canaã se estendia desde Sidom, ao norte, até Gerar e Gaza, ao sul, e, a leste, até Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, próximo a Lasa. <sup>20</sup> Esses foram os descendentes de Cam, de acordo com seus clãs, línguas, territórios e povos.

<sup>21</sup> Sem, irmão mais velho de Jafé, também teve filhos. Sem foi o antepassado de todos os descendentes de Héber. <sup>22</sup> Os descendentes de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã. <sup>23</sup> Os descendentes de Arã foram: Uz, Hul, Géter e Más. <sup>24</sup> Arfaxade gerou Salá, e Salá gerou Héber. <sup>25</sup> Héber teve dois filhos. O primeiro recebeu o nome de Pelegue, pois em sua época a terra foi dividida. O irmão de Pelegue recebeu o nome de Joctã. <sup>26</sup> Joctã foi o antepassado de Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá, <sup>27</sup> Adorão, Uzal, Dicla, <sup>28</sup> Obal, Abimael, Sabá, <sup>29</sup> Ofir, Havilá e Jobabe. Todos eles foram descendentes de Joctã. <sup>30</sup> O território que ocupavam se estendia desde Messa até Sefar, nas montanhas ao leste. <sup>31</sup>

Esses foram os descendentes de Sem, de acordo com seus clãs, línguas, territórios e povos.

<sup>32</sup> Esses foram os clãs descendentes dos filhos de Noé, de acordo com suas linhagens. Todas as nações da terra vieram desses clãs depois do dilúvio.

## A criação das línguas

**11** Houve um tempo em que todos os habitantes do mundo falavam a mesma língua e usavam as mesmas palavras. <sup>2</sup> Ao migrarem do leste, encontraram uma planície na terra da Babilônia, onde se estabeleceram. <sup>3</sup> Começaram a dizer uns aos outros: “Venham, vamos fazer tijolos e endurecê-los no fogo”. (Naquela região, era costume usar tijolos em vez de pedras, e betume em vez de argamassa.) <sup>4</sup> Depois, disseram: “Venham, vamos construir uma cidade com uma torre que chegue até o céu. Assim, ficaremos famosos e não seremos espalhados pelo mundo”.

<sup>5</sup> O SENHOR, porém, desceu para ver a cidade e a torre que estavam construindo. <sup>6</sup> “Vejam!”, disse o SENHOR. “Todos se uniram e falam a mesma língua. Se isto é o começo do que fazem, nada do que se propuserem a fazer daqui em diante lhes será impossível. <sup>7</sup> Venham, vamos descer e confundi-los com línguas diferentes, para que não consigam mais entender uns aos outros.” <sup>8</sup> Assim, o SENHOR os espalhou pelo mundo inteiro, e eles pararam de construir a cidade. <sup>9</sup> Ela recebeu o nome de Babel, pois ali o SENHOR confundiu as pessoas com línguas diferentes e as espalhou pelo mundo.

## Descendentes de Sem

<sup>10</sup> Este é o relato da família de Sem. Dois anos depois do dilúvio, aos 100 anos, Sem gerou Arfaxade. <sup>11</sup> Depois do nascimento de Arfaxade, Sem viveu mais 500 anos e teve outros filhos e filhas.

<sup>12</sup> Aos 35 anos, Arfaxade gerou Salá. <sup>13</sup> Depois do nascimento de Salá, Arfaxade viveu mais 403 anos e teve outros filhos e filhas.

<sup>14</sup> Aos 30 anos, Salá gerou Héber. <sup>15</sup> Depois do nascimento de Héber, Salá viveu mais 403 anos e teve outros filhos e filhas.

<sup>16</sup> Aos 34 anos, Héber gerou Pelegue. <sup>17</sup> Depois do nascimento de Pelegue, Héber viveu mais 430 anos e teve outros filhos e filhas.

<sup>18</sup> Aos 30 anos, Pelegue gerou Reú. <sup>19</sup> Depois do nascimento de Reú, Pelegue viveu mais 209 anos e teve outros filhos e filhas.

<sup>20</sup> Aos 32 anos, Reú gerou Serugue. <sup>21</sup> Depois do nascimento de Serugue, Reú viveu mais 207 anos e teve outros filhos e filhas.

<sup>22</sup> Aos 30 anos, Serugue gerou Naor. <sup>23</sup> Depois do nascimento de Naor, Serugue viveu mais 200 anos e teve outros filhos e filhas.

<sup>24</sup> Aos 29 anos, Naor gerou Terá. <sup>25</sup> Depois do nascimento de Terá, Naor viveu mais 119 anos e teve outros filhos e filhas.

<sup>26</sup> Depois que completou 70 anos, Terá gerou Abrão, Naor e Harã.

## Descendentes de Terá

<sup>27</sup> Este é o relato da família de Terá, pai de Abrão, Naor e Harã. Harã, que foi o pai de Ló, <sup>28</sup> morreu em Ur dos caldeus, sua terra natal, enquanto seu pai, Terá, ainda vivia. <sup>29</sup> Tanto Abrão como Naor se casaram. A mulher de Abrão se chamava Sarai, e a mulher de Naor, Milca. (Milca e sua irmã, Iscá, eram filhas de Harã, irmão de Naor.) <sup>30</sup> Sarai, porém, não conseguia engravidar e não tinha filhos. <sup>31</sup> Certo dia, Terá tomou seu filho Abrão, sua nora Sarai (mulher de seu filho Abrão) e seu neto Ló (filho de seu filho Harã) e se mudou de Ur dos caldeus. Partiram em direção à terra de Canaã, mas pararam em Harã e se estabeleceram ali.

<sup>32</sup> Terá viveu 205 anos e morreu enquanto ainda estava em Harã.